II Semana Universitária da URCA / II Encontro de Pós-Graduação da URCA ISSN: 1983-8174

AS TESSITURAS NARRATIVAS E A CONSTRUÇÃO DO MATUTO EM MONTEIRO LOBATO E PATATIVA DO ASSARÉ

MARCELO FEITOZA MUNIZ, FRANCISCO EGBERTO DE MELO

INTRODUÇÃOEste trabalho tem por objetivo analisar as narrativas literárias dos escritores Monteiro Lobato e Patativa do Assaré, buscando pensar e problematizar a construção do homem matuto em tais autores. Tomamos como norte o seguinte questionamento: que matuto é construído e como ele é representado em cada um desses escritores? Em épocas e momentos diferentes cada autor teceu uma construção imagética e discursiva sobre esse sujeito, que ora aparece marcado por um perfil arquétipo de preguiça e ignorância e, em outros, aparece como um ser sábio nos conhecimentos e saberes populares. Diante disso, buscaremos costurar essas teias narrativas pensando o lugar social e os discursos que contribuíram para tais leituras e representações acerca desse personagem literário.METODOLOGIASerá realizada, ao decorrer dessa pesquisa, a seleção bibliográfica dos autores supracitados para, posteriormente, realizarmos uma análise dos mesmos. Buscaremos compreender e problematizar as representações e os discursos presentes em tais relatos; dialogando-os aos discursos de poderes, pensado lugar social de cada escritor como elemento definidor de sua leitura representativa. RESULTADOS E DISCUSSÕESA pesquisa encontra-se na fase inicial, no entanto, percebe-se que o personagem matuto, foi construído a partir do discurso literário e em meio a um momento marcado pela antagonia entre sertão e litoral. Ocupando, posteriormente, a mentalidade e representações sociais e imagéticas pelo Brasil afora. Personagens que ganharam e continuam ganhando vida e visibilidade em livros, romances, novelas, programas de humor, gibis, dentre outras produções. CONCLUSÃODiante disso, percebe-se que a imagem do matuto ainda continua viva no imaginário social e tem sido conservado e mantido por discursos que o torna presente. No entanto, o matuto construído no início do século XX por Monteiro Lobato sofreu alterações, sendo ressignificado a posteriori pelo presente e por aqueles que o representa.

PALAVRAS-CHAVE: TESSITURAS NARRATIVAS, MATUTO, DISCURSOS E REPRESENTAÇÕES

ÀREA TEMÀTICA: HISTÓRIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER